

CONCURSO
INTERNACIONAL
DE IDEIAS



EIRA LOUNGE



CEM SOLDOS

Cem Soldos é a Aldeia que realiza o BONS SONS. Localiza-se na freguesia da Madalena, concelho de Tomar, e podemos encontrá-la a cerca de 5 km de Tomar e a 12 km de Torres Novas, percorrendo a estrada nacional 349-3.

Em 1192, no reinado de D. Sancho I, já existia registo do lugar de Cem Soldos. Conta-se, numa versão da história, que o nome de Cem Soldos surge por ter havido, nesta povoação, um destacamento militar, de cerca de cem homens, para os quais, periodicamente, eram enviados “100 soldos” para o pagamento dos seus serviços.

Hoje, com cerca de 1000 habitantes, Cem Soldos tem um verdadeiro espírito comunitário e mantém as suas tradições vivas e actuais, registando ainda grande envolvimento e participação nas actividades locais, como é o caso da animada Festa da Juventude em Agosto, a peculiar Festa da Aleluia na Páscoa e a poderosa fogueira de Natal.

Durante quatro dias, o BONS SONS toma conta de Cem Soldos, com palcos de música, feira de artesãos, exposições de arte e inúmeras actividades a animarem as suas ruas e largos. Cem Soldos é cercada para receber o Festival, com o seu perímetro a definir os limites do recinto, mantendo contudo as suas dinâmicas quotidianas. À chegada, o visitante coloca a pulseira que lhe dá acesso à Aldeia e aos locais de espectáculo, começando aqui a experiência do BONS SONS. Durante os dias do Festival, o visitante é convidado a viver a Aldeia, conhecer os seus habitantes, partilhar os seus lugares e tradições e a música que se ouve.

SCOCS

Fundado em 1981, o Sport Club Operário de Cem Soldos (SCOCS) é a associação cultural local que tem por missão promover o bem-estar social, cultural, desportivo e recreativo da população, privilegiando o desenvolvimento mútuo da Associação e da Comunidade nestas vertentes.

Desde então, o SCOCS tem sido responsável por criar uma dinâmica social ímpar, responsável pelo envolvimento comunitário, formação e empreendedorismo de muitos jovens de Cem Soldos, cujo resultado mais mediático é o festival que se tornou nacional: o BONS SONS.

Esta é uma Aldeia que acredita e, por que acredita, faz!



BONS SONS

O BONS SONS é um festival de música portuguesa e decorre no terceiro fim-de-semana de Agosto, na Aldeia de Cem Soldos.

Organizado pela associação cultural local SCOCS, o BONS SONS pretende ser uma plataforma de divulgação de música portuguesa, onde se vê e ouve o que de melhor se faz em Portugal, apresentando uma enorme variedade e amplitude programática e permitindo ao público descobrir projectos emergentes e reencontrar músicos consagrados.

Para além de um festival de música portuguesa, o BONS SONS é, antes de tudo, uma experiência única. A Aldeia de Cem Soldos é fechada e o seu perímetro delimita o recinto que acolhe 8 palcos, cada um dedicado a uma linha programática, perfeitamente integrados nas suas ruas, praças, largos, igreja e outros equipamentos. Além desta característica, o BONS SONS promove uma relação de proximidade com o seu público, envolvendo a população na realização do Festival. São os habitantes que acolhem e servem os visitantes, numa partilha especial entre quem recebe e quem visita, proporcionando uma experiência única de um evento musical. A selecção criteriosa do programa, o recinto único que é Cem Soldos e o envolvimento da população na realização do Festival, são marcas que distinguem o BONS SONS da oferta cultural nacional.

A par da formação de públicos, o BONS SONS tem como principal meta o desenvolvimento local através da fixação dos mais jovens e da potenciação da economia local. Não tem, por isso, fins lucrativos, aplicando as suas receitas em projectos sociais e culturais que beneficiam a Aldeia de Cem Soldos e a qualidade de vida da sua comunidade.



SUSTENTABILIDADE

Sabendo que grandes eventos são também grandes estruturas de produção de resíduos, o BONS SONS promove o respeito pelo espaço que acolhe o Festival — a Aldeia de Cem Soldos. Para diminuir a produção de resíduos, o Festival promove a utilização de objectos reutilizáveis, como a caneca BONS SONS, em alternativa aos copos descartáveis.

Acções desenvolvidas

- As estruturas do Festival são produzidas, reutilizando matérias e recursos disponíveis na aldeia.
- Está criado um sistema de recolha e triagem de todos os resíduos produzidos no Festival com o apoio de parcerias externas.
- Para potenciar o plano ecológico, o público é desafiado a colaborar através de campanhas de sensibilização.

EIRA

Enquadramento

Eira (do latim area — área, pedaço de terra) é um espaço plano com um chão duro, de dimensões variáveis, onde os cereais eram malhados e peneirados, depois de colhidos, com vista a separar a palha e outros detritos dos grãos de cereais. A sua origem está ligada ao advento da agricultura e o consequente cultivo dos cereais, onde se desenvolveram várias técnicas, ferramentas e instalações específicas.

Em Portugal, a expressão remonta aos anos 1500 e dava nome ao terreiro ao lado das casas onde eram recolhidos os cereais, entre outros produtos agrícolas, para secar, malhar ou limpar. A outra origem para eira é brasileira, registrada em “O guia dos curiosos: língua portuguesa”, de Marcelo Duarte. No período colonial, a eira compunha as casas das famílias ricas de origem portuguesa, também chamadas marqueses, construídas na parte superior das casas para protegê-las da chuva. As eiras também cumpriam uma função social, uma vez que proporcionavam um local onde podiam decorrer cerimónias ou eventos públicos, tais como bailes ou missas.

Em Portugal, em particular no norte do país, é frequente encontrar espigueiros a rodear as eiras, pois eram nestes lugares que os cereais eram armazenados. A importância da eira na vida das populações rurais era de tal forma evidente, que a palavra deu origem a vários topónimos.

As famílias pobres revestiam suas casas apenas com a parte superior do telhado, sem a eira nem a beira. Daí a expressão “sem eira nem beira”, que significa destituído de tudo.

A Eira no Bons Sons

A Eira comunitária de Cem Soldos está integrada num terreno amplo e bastante aberto, com cerca de 130m², e dá nome a um dos 8 palcos do Festival. Com um perfil mais independente, o Palco Eira procura mostrar novos talentos e, ao contrário dos restantes, não está inserido nas praças ou ruas da Aldeia, ocupando esta zona que, outrora, acolheu actividades agrícolas mas também celebrações e convívios comunitários.

Para além do Palco Eira, esta área acolhe um conjunto de estruturas criadas para servir os visitantes, como bares e wcs.



TEMA

Objectivo

Eira Lounge

Construção de uma instalação efémera - **Eira Lounge**- que cumpra as necessidades e objectivos definidos no programa.

PROGRAMA

O projecto “Eira Lounge” surge da necessidade de criar, na zona que acolhe o Palco Eira, um espaço amplo, de descanso e relaxamento, que sirva de acolhimento ao público, mas também de ponto de encontro e convívio, antes, durante e depois dos concertos.

Dada a amplitude da zona em causa, sem casario ou árvores suficientes para produzir áreas de sombra significativas, tende a tornar-se uma zona bastante inóspita durante o dia (devido ao sol intenso e calor) e pouco acolhedora à noite (dada a escassez de iluminação ou espaços de descanso e convívio).

Deste modo, o espaço a criar deverá promover o convívio e a socialização entre os seus utilizadores e reinterpretar a função das eiras nos dias de hoje. Pretende-se, também com este concurso, que os participantes se inspirem e reinterpretem o espaço público, procurando dar nova vida a espaços que outrora tiveram grande importância no desenvolvimento destas pequenas comunidades e que agora estão ao abandono e condenados ao esquecimento.

Desta forma, procura-se uma abordagem inovadora que inspire e motive novas gerações para a valorização destes espaços e, por isso, o local designado – a Eira - deve ser visto como mote de inspiração para o desenvolvimento da proposta.

O projecto não deverá esquecer o local que acolhe o Festival, uma aldeia e não o recinto tradicional dos festivais de música, procurando inovar sem, contudo, ir contra a forte identidade do espaço e do evento, respeitando os princípios ecológicos e de sustentabilidade que estão na sua génese.

Como o projecto estará integrado numa área que acolhe um palco, o “Eira Lounge” não deverá ser um obstáculo à circulação na zona do palco. Deverá antes ser um espaço fluído, permeável e com uma boa relação com a envolvente, (palco, bares, wcs, acessos, construções envolventes, etc.), podendo até assumir-se como uma zona privilegiada para ver os concertos.

A instalação deverá ainda ser pensada para permitir, não só a fácil montagem e desmontagem pela organização do Festival, como a sua reutilização em edições futuras.

Áreas

- Área total de implantação –aproximadamente 50 m2
- Altura da instalação – mínimo: 3m; máximo: 6m

Materiais

Privilegia-se o uso de materiais ecológicos, sustentáveis e ou reciclagem de objectos dando-lhes novo uso.

Iluminação

Deverá ser pensado um sistema de iluminação para o espaço poder ser usado durante a noite. Esta iluminação não pode, de modo algum, tirar o foco principal do Palco Eira onde se vão realizar os concertos, mas deve permitir o uso do espaço, de forma a potenciar o convívio e a comunicação entre os seus utilizadores.

Sistema de refrigeração ou refrescamento

No sentido de colmatar as altas temperaturas que se fazem sentir durante o dia, poderá ser pensada a integração de um sistema de refrescamento, com pulverização de água ou usando outro tipo de refrigeração, de forma a tornar o espaço uma zona fresca e divertida. Este sistema deverá ser desenhado apenas para utilização diurna e deve ter em conta a escassez de um recurso precioso e limitado, sobretudo no Verão, - a água - que, adicionalmente, está sujeito a grande pressão durante o Festival por ser partilhado por todos: habitantes e visitantes. Assim, e caso o sistema em causa utilize água, aconselha-se fortemente o seu uso moderado ou o recurso a ferramentas que evitem o seu desperdício ou permitam a sua reutilização.

O projecto deverá respeitar os custos estabelecidos para a obra.

Orçamento

O custo total da 10 000€ (inclui materiais e mão de obra).

Localização

Eira – coordenadas :39°35'8,01"N; 8°27'12,28"N

MAPA BONSSONS RECINTO 2015

.... ENTRADAS/BILHETEIRAS

1. PALCO LOPES GRAÇA
2. PALCO GIACOMETTI
3. PALCO EIRA
4. PALCO TARDE AO SOL
5. AUDITÓRIO
6. PALCO ACÚSTICO
7. CENTRO DE EXPOSIÇÕES ARMAZÉM
8. IGREJA/PALCO MPAGDP
9. POSTO DE INFORMAÇÃO
10. EIRA LOUNGE



LISBOA
38°43'31,23"N; 9°8'59,85"W

TOMAR
39°36'8,77"N; 8°24'43,08"W

CEM SOLDOS
39°35'12,44"N; 8°27'9,51"W



● EIRA LOUNGE

Formato de entrega

1ª fase:

DIN A1

A4 memória descritiva PDF

Deverá ser remetida uma simples imagem digital, na horizontal, com os requisitos abaixo descritos.

Formato da imagem: Uma única imagem JPG

Dimensões: 84.1cm x 59.4cm com 96dpi.

Tamanho máximo da imagem: 12MB (12Megabytes).

Nome do ficheiro: O nome da imagem deve corresponder unicamente ao número de registo fornecido pela Ideas Forward via email, após o registo de participação.

O painel deverá ser enviado para competitions@if-ideasforward.com

Assunto do email: Número de registo (ID+BonsSons15)

ex: ID000120_BonsSons15

É expressamente proibida qualquer identificação dos participantes nos painéis de apresentação, que não seja o número (ID) (fornecido pela Ideas Forward no momento da inscrição), sobe pena de serem excluídos do concurso.

2ª fase:

Projecto de execução com todos os elementos que permitam uma boa leitura do projecto para a sua execução.

Critérios e processo de avaliação

As propostas serão avaliadas por um painel de júris composto por 5 elementos.

Serão seleccionadas 30 propostas para uma shortlist, sujeita a nova avaliação para eleição do vencedor.

O vencedor será escolhido a partir desta lista, com base nos seguintes critérios de avaliação:

- A relação do objecto com a Aldeia e o espírito do Festival.
- Exequibilidade da proposta apresentada e o respeito pelo orçamento disponível.
- Inovação e originalidade.
- Qualidade conceptual da proposta (sustentabilidade, organização do espaço, cumprimento dos requisitos e objectivos definidos).
- Viabilidade construtiva (Facilidade de montagem, desmontagem e reutilização da estrutura para futuras edições).

Jurí

1. Luis Ferreira – Director do BONS SONS
2. Pedrita
3. LIKE architects (Diogo Aguiar)
4. Pedro Novo, architectos
5. Atelier Artéria (Ana Jara)



Luís Ferreira (1983)

Formado em Design Industrial (ESAD.CR, 2006), é fundador e director artístico do Festival BONS SONS, que nasce em Cem Soldos, em 2006, com uma programação dedicada à música portuguesa. Desde 2013, assume a coordenação de produção e desenvolvimento da experimentadesign. Entre 2009 e 2013, colaborou com a experimentadesign, tanto na área de produção e desenvolvimento da Bienal EXD, como na programação regular do Palácio Quintela e do Convento da Trindade. Entre 2006 e 2008, trabalhou no Centro de Estudos de Novas Tendências Artísticas (CENTA) como produtor cultural, tendo sido ainda responsável pela coordenação e produção do projecto “Experimenta o Campo 06/09”. Como designer freelancer, tem desenvolvido vários projectos independentes além da coordenação de três projectos de desenvolvimento sustentável para a aldeia de Cem Soldos iniciados em 2010 (Lar Aldeia, Casa aqui ao Lado e Ao Largo). Paralelamente, é co-fundador do colectivo -mente; consultor da empresa Opium para a área cultural e desenvolvimento turístico; presidente na associação cultural SCOCS e cronista no Jornal NA.



Pedrita é um estúdio de design multidisciplinar sediado em Lisboa, desde 2005. Foi fundado por Rita João e Pedro Ferreira na sequência da sua colaboração e consultoria na Fabrica. Os recursos e a equipa do estúdio são geridos de acordo com as exigências de cada projeto em colaboração com uma rede de profissionais da sua confiança. A abordagem dos Pedrita caracteriza-se por um olhar curioso e inquisitivo sobre a lógica e a cultura material, num questionamento activo de processos e materializações, de modo a obter as melhores e mais conscientes soluções formais.



LIKEarchitects é um atelier multidisciplinar, encabeçado por Diogo Aguiar e João Jesus, que atua entre a arte e arquitetura, tendo-se especializado em intervenções urbanas e estruturas espaciais temporárias. Através de instalações efémeras, os LIKEarchitects criam experiências espaciais e materiais, procurando um caminho diferenciador na prática da arquitetura. O trabalho do atelier tem sido reconhecido internacionalmente, nomeadamente com os prémios Archdaily Building of the Year 2010, Leonardo – Minsk Biennale of Young Architects 2013, o International Space Design Award – Idea-Tops 2014, entre outros, e com nomeações para, por exemplo, a Detail Prize 2011 e os Prémis FAD 2013. Para além da prática em território nacional, onde em breve apresentarão trabalho na área da reabilitação de edifícios, os LIKEarchitects estão actualmente envolvidos em diferentes projectos internacionais, nomeadamente na Europa e Ásia.



Pedro novo architectos, atelier fundado em 2003 por Pedro Novo, é um atelier com obra em reabilitação urbana, projectos expositivos e mais recentemente em edifícios públicos. Em 2014 foi premiado pelos Prémios Construir nas categorias de Melhor Projecto de Reabilitação (apartamento de São Bento) e na categoria de Melhor Atelier. Actualmente iniciou-se em alguns projectos na área da curadoria, do planeamento de novos conceitos de exposições e conferências. Para além dos projectos, concursos e obras, participou em exposições no Fundão, Aveiro, Lisboa e Barcelona.



A Artéria Arquitectura e Reabilitação Urbana é um atelier independente e multidisciplinar, fundado em 2011, por Ana Jara, Lucinda Correia e Sara Goulart, que concebe, desenvolve e divulga projectos no âmbito da reabilitação urbana. Em 2013 foi nomeada para o prémio de Melhor Atelier pela Revista Construir. Em 2014 é um dos ateliers da representação portuguesa na 14ª Bienal de Arquitectura de Veneza.

Datas

Lançamento do concurso – 17 de Março
Fim do período de registo e submissão das propostas – 8 de Maio
Avaliação dos Júris – 9 de Maio a 20 de Maio
Anúncio do da shortlist – 21 Maio
Anúncio do vencedor – 25 Maio
Apresentação do projecto de execução – 10 Junho
Acolhimento dos participantes – 7 de Agosto
Construção e montagem da exposição – 8 a 12 de Agosto
BONS SONS'15 – 13 a 16 de Agosto

Taxa de Inscrição

Período promocional de registo – 50€ - 17 de Março a 31 de Março
Período normal de registo – 75€ - 1 de Abril a 30 de Abril
Último período de registo – 100€ - 1 de Maio a 08 de Maio

Prémios e Distinções

1º classificado – 1000€ e a construção da proposta vencedora - bilhete de 4 dias para o BONS SONS'15 (viagens não incluídas) - estadia – alimentação – exposição, divulgação do projecto nas redes sociais da Ideas Forward e publicação em vários parceiros media.
2º e 3º classificados - bilhete de 4 dias para o BONS SONS'15 (viagens não incluídas) - estadia – alimentação – exposição, divulgação do projecto nas redes sociais da Ideas Forward e publicação em vários parceiros media.
12 menções honrosas – exposição, divulgação do projecto nas redes sociais da Ideas Forward e publicação em vários parceiros media.

Submissão de propostas

As propostas deverão ser submetidas para a Ideas Forward (competitions@if-ideasforward.com), dentro dos prazos estabelecidos neste regulamento.

Data limite de recepção das propostas: 8 de Maio.

Direitos

O SCOCS ficará proprietário do projecto premiado.
O(s) autor(es) do projecto premiado mantêm a propriedade intelectual e o SCOCS não alterará o projecto sem a permissão dos seus autores.

O projecto premiado passará à fase de construção.
AO SCOCS e a Ideas Forward poderão utilizar as imagens dos projectos premiados/menções e demais elementos recolhidos no âmbito do concurso, para acções de divulgação, mencionando sempre os seus autores.

Disposições finais

A participação neste concurso implica a boa aceitação deste regulamento.

Todos os projectos deverão ser inéditos e originais e criações dos próprios concorrentes.

O(s) autor(es) do projecto vencedor devem estar disponíveis para aceitar as adaptações necessárias, no sentido de viabilizar a produção do respectivo projeto.

Em tudo o que este regulamento for omissivo, remete-se para os termos e condições constantes na página da Ideas Forward: if-ideasforward@gmail.com .

O www.bonssons.com tem disponíveis imagens e vídeos úteis à compreensão do programa, do ambiente e identidade da Aldeia e do Festival.

